

OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA FORMAÇÃO DE LEITORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gilvânia Filgueiras ¹
Virgínia Nataniel de Santana P. Bandeira ²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca investigar como está sendo a formação de leitores, através da leitura de obras literárias na educação infantil, na rede municipal de ensino de Palmas. E destacar a relevância da leitura literária na Educação Infantil, tendo como ponto de investigação uma escola pública municipal de Palmas -TO – CMEI Amâncio José de Moraes, mais especificamente em duas turmas da pré escola.

Na atualidade percebemos que as crianças não têm mais o mesmo interesse pela literatura infantil, estão muito mais interessados em novas tecnologias principalmente ligadas a tela, deixando de lado os tão importantes livros literários. Pois sabemos que este desinteresse pela leitura, acarreta grandes problemas futuros, dentre eles dificuldades em produzir e interpretar textos, e ainda se tornar um indivíduo com grandes dificuldades em compreender de forma crítica a sociedade em que vive.

Dessa forma, tem-se como referencial teórico diversos autores como: Dias (2020), Bicalho (2014), Cademartori (2014), Lajolo (2000), Paulino (2014), Lima (2017), Ramalho (2001), entre muitos outros. A metodologia adotada para o desenvolvimento do projeto de pesquisa vale-se da abordagem qualitativa que utiliza observações diretas das turmas da Pré escola.

A fonte de investigação desse projeto consiste na leitura de livros literários diariamente com a Hora do Conto; projetos de leitura com a sacola literária ou sacola viajante (contendo o caderno de registros com anotações da utilização da sacola por cada família); pode ser adotado questionário para as famílias que contenham informações voltadas a prática da leitura literária em casa e com as atividades de casa e até para as

¹ Graduada do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Boa Esperança – FAFIBE; gilvaniafilgueiras@gmail.com - Professora da Rede Municipal em Palmas - Tocantins, Brasil;

² Graduada do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI virnataniel@yahoo.com.br- Professora da Rede Municipal em Palmas -Tocantins, Brasil.

professoras regentes das turmas da pré escola que preencherão a respeito dos projetos das turmas. Culminâncias de mini projetos de leituras no decorrer do ano de estudo.

Com base nas informações, esse trabalho traz como problema de pesquisa: como é trabalhada a leitura literária para essas turmas da pré escola? Quais as percepções que as famílias e professoras têm sobre essa prática? E na escola como está sendo trabalhada?

Cosson (2010), reivindica a necessidade de um espaço próprio para a literatura em cada sala, um cantinho da leitura. Um espaço que garanta não apenas a leitura do texto em si, mas também a exploração do que é lido. Para o autor, é necessário que na escola, os professores não apenas leiam as histórias ou livros, é importante que os professores, além de lerem o texto, que estimulem os ouvintes a conhecer o contexto a vivenciar as entrelinhas.

Quanto mais cedo a criança criar hábitos de leitura literária, mais desenvolvido e diversificado será seu repertório de leitura. Com esse trabalho, espera-se que seja possível sensibilizar os pais e/ou responsáveis e professores sobre o quanto a leitura ainda precisa ser investida e necessária no dia a dia das famílias e em específico para as crianças das turmas da pré escola.

Desse modo, pode-se perceber a importância do incentivo a prática de leitura das obras literárias para crianças pequenas e bem pequenas, pois o hábito de leitura leva a prática prazerosa e ao seu desenvolvimento pessoal e cognitivo. E isso se estende ao longo de sua vida tornando leitores vorazes e mais estimulados a criar, possibilitando a sua formação enquanto pessoa e sua iniciação como leitora.

O presente artigo apresenta objetivos claros sobre a importância da leitura literária para as crianças das turmas da pré escola do CMEI Amâncio José de Moraes, crianças de quatro a cinco anos. Pode-se verificar como é a formação dos leitores para essas turmas, como se dá o processo de aprendizagem e a prática da leitura e da oralidade.

Então o objetivo principal é investigar como está sendo a formação de leitores, através da leitura de obras literárias na educação infantil, na rede municipal de ensino de Palmas, especialmente nas turmas da pré escola 01 do CMEI Amâncio José de Moraes. Subsequentes são elencados outros objetivos:

1. ler livros de literatura para as crianças destas turmas;
2. Estimular a oralidade como ferramenta para fomentar a leitura;
3. Analisar através de diversos portadores de textos, a importância da literatura infantil na vida das crianças;

4. Buscar informações junto com as famílias e o CMEI a respeito das práticas de leitura dessas crianças;
5. Convidar autores e/ou familiares destes para eventos com as crianças;
6. Estimular as crianças, as famílias e outras turmas pela prática da leitura das obras literárias;
7. Verificar a contribuição da literatura infantil no desenvolvimento social e emocional das crianças;
8. Analisar as práticas de leitura literária com e para as crianças.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este trabalho apresenta uma abordagem qualitativa que, conforme Lakatos & Marconi (2010, p. 269), “preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Segundo o autor nos fornece análise mais detalhada sobre investigações, os hábitos, as atitudes dos envolvidos, tendências de comportamento, etc.”. Com tudo isso, usa-se da observação do ambiente a ser investigado e as relações com as pessoas envolvidas no seu meio, tanto escola, na família e na sociedade.

Para a realização desta pesquisa, optou-se por um estudo em uma escola pública de Educação Infantil em Palmas -TO, no CMEI Amâncio José de Moraes, no centro da capital, escola referência de ensino da rede pública municipal, a partir da consulta e concordância da instituição. Trata-se de uma instituição que possui um quadro composto por quarenta e cinco profissionais, dele fazendo parte coordenadores, professores regentes e de apoio, diretora, dentre outros profissionais que atuam na parte administrativa da instituição. A escola atende, atualmente, aproximadamente quatrocentas crianças com a faixa etária de seis meses a seis anos de idade em turmas de Berçário, Maternal I (matutino, e Maternal II, bem como Pré I e Pré II em turnos matutino e vespertino. Em termos específicos, foco para pesquisa foi as turmas da Pré escola I, com faixa etária entre quatro a cinco anos de idade.

Das ações que serão objeto de estudo para este trabalho de pesquisa, são: Projetos de leitura – Hora do Conto, diariamente; Sacola literária com vários itens na sacola, tais como livro literário, caderno de registro, mascote; Culminância da sacola literária com a presença do autor do livro escolhido e ainda várias ações envolvendo a própria leitura literária. Para a ação sacola literária será desenvolvido um cronograma para empréstimos

para as crianças levarem para casa e trazerem de volta e ainda partilhar as experiências em casa; Vernissage dos trabalhos ligados as leituras desenvolvidas pelas turmas; Sarau literário. Será necessário para a coleta de dados, questionários que serão aplicados as professoras regentes de sala, as famílias; registros fotográficos desses momentos; portfólio das crianças com registros feitos por elas; e relatos dos envolvidos no processo.

A proposta de investigar a prática da leitura faz com que as atividades destacadas anteriormente sirvam de instrumento mediador para essa pesquisa e promover a percepção de que desde cedo devemos proporcionar, de forma significativa, a leitura na vida das crianças.

REFERENCIAL TEÓRICO

ORALIDADE E LEITURA

Um fator importante na construção da oralidade é a leitura, desse modo, é importante reconhecer o ensino da mesma em todas as séries e níveis de ensino, isso porque ela é muito mais do que a decodificação do alfabeto, é primordial que a leitura com intenção e com objetivo seja incentivada para que o conhecimento seja construído levando a formação do leitor. De acordo com Silva (1991, p.48) uma finalidade para o ensino da leitura é:

“(...) ler para compreender os textos, participando da dinâmica do mundo da escrita e posicionar-se frente a realidade, é a finalidade básica que estabelecemos para as práticas de leitura na escola”.

Ainda segundo Silva, a leitura precisa ser clara e intencional, para haver diálogo entre as partes onde o ouvinte e ou leitor possa expressar sua conexão com as vivências e que seja proporcionado o seu posicionamento a respeito da realidade do indivíduo. É através dessa prática que a criança poderá desenvolver a organização de suas ideias e que se expresse de maneira coerente gerando interação social eficiente.

LEITURA E LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Podemos nos apropriar de conceitos como, o que é ler? Qual a importância da leitura? Quais fatores estão diretamente ligados a leitura? Como incentivar a leitura para crianças tão pequenas? Como trabalhar esse tema com as famílias, apoio

comunidade/família/escola? Como aguçar à curiosidade pelos livros, e as práticas de leitura como atos culturais.

O QUE É LER?

Segundo Martins (2003), quando pensamos em ler, imaginamos alguém com páginas escritas em mãos, independente do portador de texto. Pois bem, não é somente decodificar letras, ler é um ato complexo, apesar dessa decodificação, há também comportamentos, imagens, sinais, sons, gestos; vai, portanto, muito além da escrita. Sendo assim, de acordo com Bicalho (2014), a leitura num passado não muito distante, já foi uma atividade mecânica que visava apenas a decifração da palavra escrita, porém hoje já se sabe que em outros contextos, por meio dela, o leitor exerce a imaginação, descobre o prazer, viaja a mundos distantes e imaginários brilhantes. O ato de ler, traz cor, gosto, sensações, físicas e não físicas, é uma viagem.

Então ler, por sua vez, é uma atividade em que o leitor dá sentido no que está expresso nas páginas dos portadores de texto, assim refletindo sobre o que os símbolos escritos representam e descrevem. Como enfatiza Solé (1998, p. 23), “[...] ler é simultaneamente manejar com destreza as habilidades de decodificar e apontar ao texto nossos objetivos, ideias e experiências prévias [...]”.

De acordo com Silva (1993), “ler é possuir elementos de combate à alienação e ignorância” (p. 49). Nesse sentido, quem realiza diversas leituras, na sua prática social tem a tendência de não ser submissa às ideias impostas a ela e não aceitar tudo que lhe é proposto, tornando um ser crítico. Segundo Martins (2003, p. 87), a leitura é um processo que não tem limite de fase para acontecer, basta o leitor estar inteiramente disposto a realizá-la, aperfeiçoando-se à medida que pratica.

Portanto, a leitura, é vivenciada pelo ser humano desde o seu nascimento, sendo crianças bem pequenas, pois mesmo que não consiga reproduzir o que está escrito no texto nos primeiros anos de vida, é possível ler os sons, as reações e os movimentos, ler as figuras. Contar sua própria história.

IMPORTÂNCIA DA LEITURA

Sabemos quão significativa é a leitura e o quanto ainda deve ser estudada e discutida pelas famílias e professores. Que, de acordo com Freire (2011, p. 19), o “ato de ler [...] não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita,

mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo”. Nesse sentido, conforme o autor, a leitura do mundo vem bem antes a da palavra decodificada, dando prosseguimento à leitura do outro, assim podendo transformar nossa prática.

A leitura possui inúmeras funções, dentre elas vale destacar que quando se pratica a leitura a criança desenvolve melhor seu repertório de fala, sua oralidade é bem desenvolvida, ela consegue interagir melhor com seus pares. Dessa forma, segundo Martins (2003), o nosso contexto pessoal é que nos ensina a ler, assim é importante considerá-lo para que se possa ir além. A escola, ainda nos dias atuais, é, em diversos casos, o único espaço de contato que a criança tem com um livro. Em casa, as famílias, em geral não tem ou não buscam tempo pra desenvolver esse hábito de leituras. A correria do dia a dia não permite ter essa estreita relação com os livros e ainda juntamente com suas crianças.

De acordo com Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998, p. 141), “a criança que ainda não sabe ler convencionalmente pode fazê-lo por meio da escuta da leitura do professor, ainda que não possa decifrar todas e cada uma das palavras. Ouvir um texto já é uma forma de leitura”. Assim, quando é apresentado à criança o livro e a leitura isso faz com que esta crie relação com a escrita e ao ouvir possa abstrair os sons das palavras, relacionando-os com o objeto abordado. Desse modo, é importante que seja incluída o quanto antes possível, para essas crianças absorverem todo esse contexto e ter suas próprias experiências com a leitura.

Então quando a famílias e a escola introduz o mais rápido possível a leitura na vida das crianças, isso faz com que estas se interessem cada vez mais pela leitura e escrita e se sintam mais atraídos para explorar novas obras literárias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que a formação de leitores na Educação Infantil depende da articulação entre escola e família, do estímulo à oralidade e do acesso constante à literatura. Estratégias como Hora do Conto diariamente, Chás literários, Feiras de trocas de livros e gibis, Sacola Literária e eventos literários culturais promovem a apropriação da leitura e incentivam o gosto pelo livro.

A leitura precoce contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais, além de preparar crianças para uma participação crítica e consciente na sociedade.

No desenvolvimento do projeto, ficou evidente que com o incentivo da escola, da comunidade e das famílias são obtidos resultados satisfatórios no campo da aprendizagem e da apropriação da leitura literária, mesmo que para algumas crianças o contato com o livro só acontece na escola a aproximação que é proposta faz a diferença e gera resultados grandiosos na vida das crianças e da sociedade como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidencia que a formação de leitores na Educação Infantil depende fortemente da articulação entre escola e família, do estímulo à oralidade e do acesso contínuo à literatura. Observou-se que estratégias como Hora do Conto, Sacola Literária e eventos culturais contribuem para o desenvolvimento da leitura, incentivando o gosto pelo livro e promovendo a participação ativa das crianças nas práticas literárias.

Do ponto de vista empírico, os resultados obtidos sugerem que a implementação sistemática de projetos de leitura em contextos escolares pode favorecer o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, além de incentivar práticas educativas mais integradas e participativas. Esses achados podem servir como referência para outros pesquisadores e educadores interessados em promover a leitura literária desde os primeiros anos da educação infantil.

Além disso, o estudo aponta a necessidade de novas pesquisas que explorem, de maneira mais aprofundada, a relação entre o uso de tecnologias digitais e o interesse pela leitura literária, bem como estratégias inovadoras para estimular o hábito de leitura em diferentes contextos sociais e culturais. O diálogo entre práticas pedagógicas, teoria e evidências empíricas fortalece a compreensão da formação de leitores e contribui para o desenvolvimento de políticas públicas educacionais voltadas à leitura infantil.

Portanto, este estudo não apenas reforça a importância da leitura literária na Educação Infantil, mas também abre espaço para futuras investigações que ampliem o conhecimento sobre práticas de letramento e promovam a interação entre pesquisa acadêmica e prática educativa.

REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, Anete; LEVCOVITZ, Diana; RODRIGUES, Tatiane Cosentino. Infâncias em Educação Infantil. Pro-Posições, v.20, n.3, Campinas set./dez. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/cfMLxpmmX6VCvsqsWHFGfJg/?lang=pt>. Acesso em: 05 mar. 2025.

BAIÃO, Carolina de Paula. Leitura Literária na educação Infantil: Possibilidades e desafios da formação de leitores. Monografia graduação. Carolina de Paula Baião – Arraias – TO, 2019.

BICALHO, Delaine Cafiero. Leitura. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; COSTA VAL, Maria da Graça; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro. Glossário Ceale: termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para educadores. Belo Horizonte: Faculdade de Educação, 2014.

CADEMARTORI, Ligia. O que é Literatura Infantil. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010. (Coleção primeiros passos; 163)

COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2018.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6. ed. São Paulo: Ática, 2000.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 2003. (Coleção Primeiros Passos; 74).

PAULINO, Graça. Leitura literária. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; COSTA VAL, Maria da Graça; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro. Glossário Ceale: termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para educadores. Belo Horizonte: Faculdade de Educação, 2014.